

## **IMPACTO EMOCIONAL NOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM FUNÇÕES DE RISCO NA ATUALIDADE**

Cleide Callejon,

O mundo globalizado e a velocidade das transformações estão presentes em todas as esferas da sociedade. A sociedade está inserida em um contexto de mudanças que requer fatores de vitalidade e uma necessidade de sobrevivência para que os indivíduos possam dar respostas rápidas aos imperativos de transformação cultural, ambiental e comportamental que a atualidade exige. O indivíduo cada vez mais necessita ter um fortalecimento interior que lhe permita desenvolver suas atitudes e comportamentos para resistir a situação de intensa pressão, exercitar a adaptabilidade e flexibilidade e lidar com os eventos e as situações do seu cotidiano pessoal e profissional. Dentro deste contexto, o objetivo deste trabalho é propiciar uma reflexão de como nós profissionais de Psicologia, temos uma parcela de responsabilidade a partir da nossa observação, entrevista e interpretação dos dados extraídos de instrumentos de medidas psicológicas que facilitam a projeção de elementos de personalidade e áreas de conflitos na descoberta de algo do indivíduo a fim de identificar códigos subliminares, mensurar e interpretar objetivamente os testes, estabelecer uma relação de convergência entre os resultados da entrevista e os testes psicológicos aplicados e emitir um laudo coerente com a responsabilidade da função dos profissionais que atuam em função de risco utilizando arma de fogo. Além disso, ressaltar a importância da construção de um perfil profissional para funções que necessitam de uma investigação das características comportamentais que contribuem para uma percepção de conduta em ambiente profissional no que tange a multiplicidade das atividades; periculosidade e sociabilidade, para que possamos identificar tipos de testes psicológicos que devam ser utilizados e realizar o cruzamento do perfil dessa área com os profissionais que desenvolvem a atividade, a fim de identificar fatores comportamentais que devam ser trabalhados nos indivíduos que estejam fora dos parâmetros de emocionalidade compatíveis com o exercício de sua atividade. Os indivíduos que trabalham em função de risco, além das características comportamentais, devem ter a capacidade de trabalhar em ambientes multiculturais e intensa pressão. Vivem em constante estado de alerta em eventos que envolvem ameaça ou integridade física dele ou de terceiros que presenciaram determinada situação, seja por violência urbana, acidentes ou desastres naturais. Em função disso, seu ajustamento emocional requer reações situacionais, o que pode ocasionar determinados comportamentos incompatíveis com a sua atividade. Caso o profissional avaliado, esteja fora dos padrões psicológicos que a função exige, cabe aos Psicólogos designados pela instituição, desenvolver um trabalho de orientação e acompanhamento para que tenham um tratamento psicológico adequado a sua real necessidade. De acordo com legislação específica, a avaliação psicológica é uma atividade obrigatória e todos os profissionais sistematicamente passam pelo processo.